



...personagens afro

1 Da Turma da Mônica

Milena

Agora em 24 de janeiro tem o Dia Mundial da Cultura Africana e Afrodescendente, data estabelecida em 2019 pela Unesco. A página faz a sua homenagem listando personagens da cultura pop que não só são afrodescendentes, mas estão ligados à representatividade mesmo.

Pra começar, tem a Milena, personagem da Turma da Mônica, de Mauricio de Sousa. Ela não é a primeira afrodescendente das HQs do criador, já que teve Pelezinho e amigos antes, assim como o pioneiro Jeremias, lá dos anos 60. Mas Milena tem um papel bem mais central. Nas histórias mais novas, está na turma principal – Mônica, Cebolinha, Magali, Cascão. Também incorpora uma visão menos estigmatizada. Ela é mostrada como de classe média, como Mônica ou Cebolinha. A mãe é veterinária e o pai é publicitário.



2 Da Marvel

Pantera Negra

Esse herói da Marvel chega a ser objeto de teses. Ele não é afrodescendente – é o rei de uma nação da África, mesmo. Porém, lá quando foi criado, em 1966, tinha ido parar em Nova York. Era parte de uma linha da Marvel voltada aos guetos. T'challa sempre teve todo um discurso empoderado. Por puro acaso, surgiu meses antes do partido radical Black Panther.



3 Precursor

Shaft

Os filmes deste detetive particular, que começaram em 1971, não chegaram a fazer tanto sucesso por aqui, mas nos EUA marcaram época ao trazer um afrodescendente que não era coadjuvante. E se levasse um soco, batia de volta.



4 Image Comics

Spawn

Nos anos 90, Marvel e DC deram uma caída em volume de vendas nas HQs e editoras menores entraram. Spawn, da Image, virou um fenômeno. Anti-herói, era um mercenário afrodescendente ressuscitado que desafiava o diabo.



5 De Star Trek

Tenente Uhura

A afrodescendente na Enterprise, vivida por Nichelle Nichols, marcou época no Star Trek original dos anos 60. Até Martin Luther King elogiou a atriz por ocupar um espaço na ponte de comando em pé de igualdade. A série teve até beijo inter-racial.

...pratos “afroculturais”

1 Brasileira

Feijoada

A lista do lado de cá faz a transposição gastronômica da proposta de reconhecer a herança africana. A ideia é listar comidas que ou sejam realmente providas das culturas africanas ou que tenham sido influenciadas por elas. Aí, claro, precisa abrir a relação a feijoada brasileira. Tem uma polêmica sem fim sobre a origem exata do prato, mas é inegável que existe uma participação decisiva das comunidades afrodescendentes na consolidação e na popularização do prato. Inclusive a feijoada é legitimamente brasileira por isso. É multicultural como o País.



2 Baiano

Caruru

Este prato tradicional na Bahia, que em certas comunidades tem até uma dimensão ritual, incorpora ingredientes tanto brasileiros quanto da tradição da África. Tem camarão e também quiabo. Muitos dos pratos de origem iorubá levam quiabo como ingrediente. Este vegetal é uma das provas da forte presença africana na cultura nacional.



3 Também baiano

Acarajé

O bolinho frito com recheio de vatapá também é típico da Bahia, mas ele também desempenha todo um papel de valorização da cultura afrodescendente. Tanto que as “baianas do acarajé” são símbolo de resistência cultural.



4 Apropriação

Frango frito

Certa controvérsia. Este prato seria originado do sincretismo entre a tradição africana e práticas culinárias escocesas nos EUA. O frango frito é considerado “soul food”, comida afrodescendente. Mas ganhou fama de sulista com as lanchonetes...



5 Multigeográfico

Cuscuz

Este prato teria origem no norte da África, onde era feito com sêmola de trigo. No deslocamento forçado de comunidades, ele ganhou ingredientes locais – por aqui, milho, por exemplo. Hoje parte da própria noção de brasilidade. Graças à África...